



"...De todas as provas as mais penosas são as afetam o coração".

Evangelho Segundo espiritismo – Cap. 14 – 9 – pag.154

Amados, sob o fragor de grandes tempestades morais em família, é muito provável que o sofrimento nefando acometa pungentemente o coração sobrepujando a razão.

O sofrimento que está empertigado aos corações fraternos, tais quais, a ingratidão, o desprezo e a magoa, são névoas mentais que fazem amolgar as forças e a coragem, pois não afetam o corpo e sim o coração, símbolo do sentimento, instrumento do mais elevado princípio, edulcorado por Jesus: O Amor.

Pelo amor detraído, pelo amor deturpado se enfocinham os crimes passionais, as decepções e traumas de longo curso entre as pessoas, que não obstante, elas tentarem se restabelecer não o conseguem, pois acolchetaram na alma, sorradeiras flechas de revolta, angustia e dor.

O látego do orgulho e o pragmatismo egóico, fazem da dor, um instrumento de purificação e depuração na fieira das encarnações sucessivas.

É pelo sentimento deturpado que se entregam as almas que já viveram várias existências como familiares e amigos, que se conseguem destituir a paz e perpetrar o desânimo que as fazem estagiar nos plágios das sombras.

Amantíssimos filhos do porvir intitulai-vos os provedores do amor e da dulcitude em vossas relações familiares e não vos canseis de perdoar e compreender; compreender e perdoar, palavras, atos, omissões e senões...

Armai-vos de coragem, confiança e temperança para serdes em família o que intentais ser no Centro Espírita.

Ernesto